SEÇÃO TIPO "A"

IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTO TIPO I - TRAFEGO "LEVE"

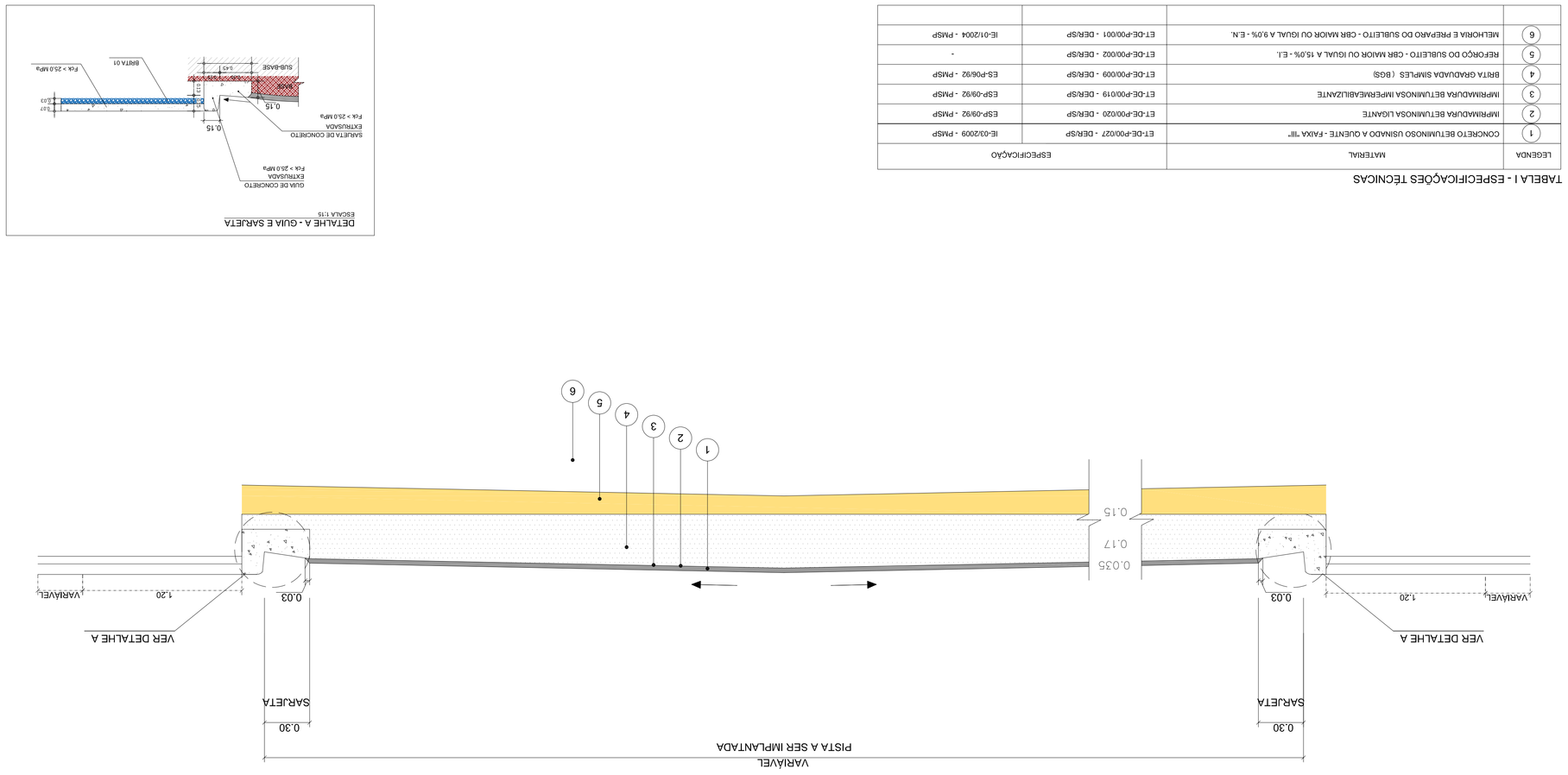


TABELA I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

LEGENDA	MATERIAL	ESPECIFICAÇÃO
1	CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE - FAIXA "III"	ET-DE-P00/027 - DER/SP
2	IMPRIMADURA BETUMINOSA LIGANTE	ET-DE-P00/020 - DER/SP
3	IMPRIMADURA BETUMINOSA IMPERMEABILIZANTE	ET-DE-P00/019 - DER/SP
4	BRITA GRADUADA SIMPLES (BGS)	ET-DE-P00/009 - DER/SP
5	REFORÇO DO SUBLEITO - CBR MAIOR OU IGUAL A 15,0% - E.L	ET-DE-P00/002 - DER/SP
6	MELHORIA E PREPARO DO SUBLEITO - CBR MAIOR OU IGUAL A 9,0% - E.N.	ET-DE-P00/001 - DER/SP

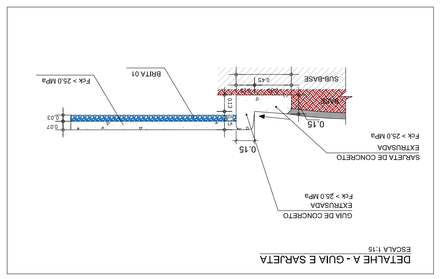
1	CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE - FAIXA "III"	IE-010/009 - PMSP	
2	IMPRIMADURA BETUMINOSA LIGANTE	ES/P-09/92 - PMSP	
3	IMPRIMADURA BETUMINOSA IMPERMEABILIZANTE	ES/P-09/92 - PMSP	
4	BRITA GRADUADA SIMPLES (BGS)	ES/P-06/92 - PMSP	
5	REFORÇO DO SUBLEITO - CBR MAIOR OU IGUAL A 15,0% - E.L	-	
6	MELHORIA E PREPARO DO SUBLEITO - CBR MAIOR OU IGUAL A 9,0% - E.N.	IE-010/004 - PMSP	

TABELA II - CONTROLE DEFLECTOMETRICO

CAMADA	DEFLEXÃO NO TOPO DA CAMADA (x10^-2 mm)
	PAVIMENTO TIPO I
CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE - FAIXA "III"	66
BRITA GRADUADA SIMPLES (BGS)	69
REFORÇO DO SUBLEITO - CBR MAIOR OU IGUAL A 15,0% - E.L	83
MELHORIA E PREPARO DO SUBLEITO - CBR MAIOR OU IGUAL A 9,0% - E.N.	121

DETALHE A - GUIA E SARJETA

ESCALA 1:15



NOTAS

1- TODAS AS MEDIDAS ESTÃO EM METRO, EXCETO INDICAÇÃO CONTRÁRIA.
2- O LENÇOL DE AGUA SUBTERRANEA DEVERA ESTAR REBAIXADO A PELO MENOS 1,50 m EM RELAÇÃO A COTA DE IMPLANTAÇÃO DO PAVIMENTO. (CAMADA DE TERRAPLENAGEM ACABADA) , CASO SEJA VERIFICADO NÍVEL DE LENÇOL FREÁTICO DEVERÁ SER CONSULTADO O PROJETISTA.
3- O SUBLEITO DA CAMADA FINAL DE TERRAPLENAGEM PARA OS CASOS DE RECONSTRUÇÃO E DE IMPLANTAÇÃO DE NOVAS ESTRUTURAS DE PAVIMENTOS;
- DEVERÁ APRESENTAR CBR MAIOR OU IGUAL A 7,5%
4- DEVERÁ SER COMPACTADO E COMPACTADO (ENERGIA NORMAL) NA UMIDADE ÓTIMA EM UMA PROFUNDIDADE DE PELO MENOS 0,20 m.
- SER ISENTO DE MATERIAL ORGÂNICA E
5- O SUBLEITO DA CAMADA FINAL DE TERRAPLENAGEM DEVERÁ SER EXECUTADO EM CASOS DE ATERROS DE ALTURAS MAIORES QUE 1,50 m.
6- SEMPRE ATENDENDO AS CARACTERÍSTICAS ESPECIFICADAS PARA O SUBLEITO, ITEM 3.A
- ESTE DEVERÁ APRESENTAR CAPACIDADE DE SUPORTE CBR MENOR AO ENSAIADO IN SITU.
CASO DE PROJETO EXIJA EXPANSÃO ATÉ UMA DETERMINADA PORCENTAGEM, DEVERÁ SER EXECUTADA UMA CAMADA DRENANTE NA ESPESSURA DE 0,10 m CONSTITUÍDA DE PRODUTO ENCONTRADO NA REGIÃO DE OBRA, DEVENDO APRESENTAR AS CARACTERÍSTICAS ESPECIFICADAS PARA O SUBLEITO, ITEM 3.A
7- NOS CASOS DE SEGMENTOS DE PAVIMENTO SOBRE CAMADA DE ROCHA, DEVERÁ SER EMPREGADAS QUE TENHAM CBR SUPERIOR AO DE PROJETO E EXPANSÃO INFERIOR A 2,0%.
- NOS CASOS DE SEGMENTOS DE PAVIMENTO SOBRE CAMADA DE ROCHA, DEVERÁ SER EXECUTADA UMA CAMADA DRENANTE NA ESPESSURA DE 0,10 m CONSTITUÍDA DE PRODUTO DE MATERIAL COM GRANULOMETRIA ENTRE 3/4" E 3/8" E 50% DO MATERIAL COM GRANULOMETRIA INFERIOR A 3/8". NA ESPESSURA DE 0,05 m SOB A CAMADA DRENANTE DEVERÁ SER EXECUTADO SOBRE A CAMADA DRENANTE CONSTITUÍDA POR FOLHAS COM 50% DE BETUME COM GRANULOMETRIA ENTRE 3/4" E 1 1/2" DEVERÁ SER EXECUTADA EM CAMADAS NÃO INFERIOR A 3/8". NA ESPESSURA DE 0,05 m SOB A CAMADA DRENANTE.
8- ESPESSURAS DE COMPACTAÇÃO:
- ÁREA - ESPESSURA MÁXIMA DE 0,06 m PARA A CAMADA DE ROLAMENTO (CBUQ FAIXA III)
- E DE 0,07 m PARA A CAMADA DE BINDER (CBUQ FAIXA I) . PARA OS CASOS ONDE FOR NECESSÁRIO ESPESSURA SUPERIOR A 0,06 m (FAIXA III) OU A 0,07 m (FAIXA II) . A APLICAÇÃO DE IMPRIMADURA LIGANTE. A ESPESSURA MÍNIMA RECOMENDADA PARA A CAMADA EXECUTADA SER EXECUTADA EM DUAS SUB-CAMADAS, INTERCALADAS POR UMA
- E DE 0,04 m.
- ÁREA (CBUQ FAIXA III) E DE 0,03 m E PARA A CAMADA DE BINDER (CBUQ FAIXA DE ROLAMENTO
9- FAIXAS GRANULOMETRICAS DOS MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS:
- BGS - ESPESSURA MÁXIMA DE 0,20 m E ESPESSURA MÍNIMA DE 0,15 m;
- CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ - FAIXA "III" PARA A CAMADA DE ROLAMENTO E FAIXA "I" PARA A CAMADA DE BINDER. CONFORME INDICADO NA ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA (ET-DE-P00/027-DER/SP.
10- PARA QUE O DIMENSIONAMENTO TENHA VALIDADE, DO PONTO DE VISTA DO COMPORTAMENTO MECÂNICO DOS PAVIMENTOS, FAZ-SE NECESSÁRIO O CONTROLE DE QUALIDADE DAS CAMADAS POR MEIO DA DEFLEXÃO EM CADA 1 TABELA II ILUSTRA AS DEFLEXÕES ESPERADAS NA SUPERFÍCIE DAS CAMADAS, PARA ENSAIO TIPO VIGA BENKELMAN.

CODIGO/PROJ	SERGIO MARASSO TORRECILLAS - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS				
CONSERVADOR TECNICO	PAULO ANTONIO GUERRO VASQUES - DIRETOR DE PROJETOS E ORÇAMENTOS				
DESIGNADO/TEC	PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE VIA PÚBLICA				
LOCAL	RUA HORIZONTE AZUL - TRECHO DO MUNICIPIO DE HORTOLÂNDIA				
TRAJO	PERFIL DO PAVIMENTO				
AUTOR DO PROJETO	ENG°. CLAYTON FLÁVIO BERRO	50069436090	CAU/CREA	28027230191532615	
ESCALAS	DESENHOS	REVISÃO	PROCESSO	DATA	FOLHA
INDICADAS	X	X	X	26 / agosto / 2021	03/03

PREFEITURA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ADMINISTRAÇÃO JOSÉ NAZARENO ZEZÉ GOMES 2021-2024

GLAYTON Assinado de forma digital por GLAYTON FLAVIO BERRIGO:09973131 Dados: 2021.09.02 15:40:02 -03'00'

N FLAVIO BERRIGO,O 997331O 613

Nº